



PETROBRÁS SEGUE CARTILHA NEGACIONISTA EM MINAS GERAIS



O número de casos de contaminação por Covid-19 na Petrobrás continua a subir sem que a empresa esboce qualquer esforço para conter a crise. Na última segunda-feira (24), a Federação Única dos Petroleiros já contabilizava a contaminação de mais de 1.500 trabalhadores próprios em todo o Sistema Petrobrás. Ao não realizar a testagem em massa em seus funcionários próprios e terceirizados, a Petrobrás assume o risco de que os números cresçam ainda mais nos próximos dias.

Em Minas Gerais, as gerências da Refinaria Gabriel Passos (Regap) e da Usina Termelétrica de Ibirité (UTE-Ibirité) continuam a seguir a cartilha negacionista do governo Bolsonaro e se esquivam

da responsabilidade de tomarem medidas efetivas contra a propagação do vírus. No último dia 20 de janeiro o Sindipetro/MG enviou ofício às gerências das duas unidades e solicitou a retomada da testagem em massa, o reforço das medidas sanitárias de prevenção ao contágio e o fornecimento do número atualizado de infectados. Porém, até o fechamento desta matéria, as gerências da Regap e da UTE-Ibirité não aplicaram nenhuma das solicitações feitas pelo sindicato.

A alta nos casos positivos para o coronavírus também coloca em risco a operação da refinaria e da termelétrica. Devido aos afastamentos das petroleiras e dos petroleiros contaminados, o Sindipetro/MG tem recebido diversas denúncias de unidades operan-

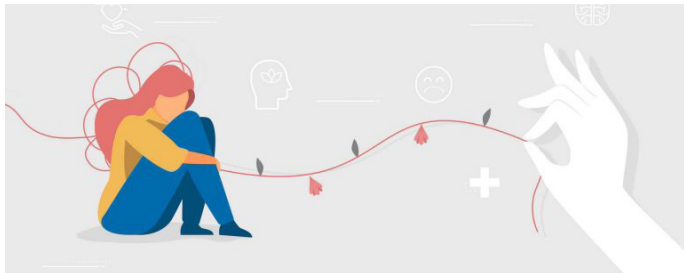
do abaixo do número de efetivo mínimo. Essa situação, imposta pelo descaso da Petrobrás, é capaz de elevar o estresse da categoria petroleira, provocando adoecimento mental e, conseqüentemente, acidentes de trabalho que podem colocar toda a unidade em risco.

A categoria petroleira exerce um trabalho essencial para a população durante essa pandemia e, durante todo o período, trabalhou para garantir que não ocorresse um desabastecimento de combustível em Minas Gerais. Porém, o descaso da Petrobrás com a saúde da categoria está colocando em risco a operação da refinaria e da termelétrica. O Sindipetro/MG exige que a Petrobrás e as gerências locais adotem imediatamen-

te medidas sanitárias mais rigorosas e garanta a segurança da categoria petroleira.

DENUNCIE! O Sindipetro/MG incentiva que toda a categoria petroleira de Minas Gerais denuncie as situações de risco de contaminação que possam estar vivendo dentro das unidades da Petrobrás. Não se deixe amedrontar! É cuidando uns dos outros que sairemos de mais essa onda de contaminação. Denuncie! **E-mail:** diretoria@sindipetro.org.br ou no **WhatsApp:** (31) 9 8417-5352

PETROLEIROS SEM ASSISTÊNCIA PSIQUIÁTRICA



As petroleiras e os petroleiros de Minas Gerais estão sem opções de hospitais psiquiátricos credenciados pela Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) em Belo Horizonte. A ocorrência é mais um ataque da gestão da Petrobrás contra a categoria petroleira, que vem tendo a sua assistência médica reduzida em prol dos lucros dos acionistas da empresa.

De acordo com o petroleiro aposentado e diretor do Sindipetro/MG, Leopoldino Martins, a AMS vem atrasando o pagamento dos profissionais credenciados na assistência médica. A situação tem causado o descredenciamento dos profissionais de diversas especialidades, incluindo os atendimentos odontológicos, de raio x e dos hospitais psiquiátricos.

“Tudo isso faz parte do plano de privatização da Petrobrás. Querem tirar os aposentados e pensionistas da assistência médi-

ca, além de através da nova Associação Petrobrás Saúde (APS), desvincular o RH da empresa e a categoria petroleira ativa. O objetivo deles é tirar do balanço da empresa tanto o pessoal da ativa, quanto os aposentados e pensionistas. Com isto, facilitam a privatização da Petrobrás” afirmou Leopoldino Martins.

Durante as reuniões locais do Comitê de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), o Sindipetro/MG verificou a existência de um aumento no número de afastamentos por doenças mentais ao longo dos últimos anos, o que torna ainda mais desumano o presente sucateamento da AMS. O sindicato informa que seguirá exigindo que a Petrobrás assuma a sua responsabilidade com a saúde e bem estar dos seus trabalhadores, assim como continuará na luta para reverter o atual processo de privatização ilegal e sucateamento da AMS.

MPF DA BAHIA EMITE PARECER FAVORÁVEL À PBIO

NOSSA GREVE EM 2021 foi histórica na defesa dos empregos, do desenvolvimento regional e da transição energética

O Ministério Público Federal da Bahia (MPF-BA) apresentou parecer favorável à paralisação da venda da Petrobrás Biocombustível (PBio). O documento é uma resposta à ação iniciada pelo presidente do Sindipetro/BA, Jairo Batista, que apresenta irregularidades na privatização da PBio, uma vez que o terreno da usina de Candeias, no estado da Bahia, possui sua desapropriação em litígio judicial sem trânsito em julgado.

“No caso em apreço, verifica-se existir, neste momento processual, elementos probatórios que apontam no sentido de que o indeferimento da medida representará perigo à coletividade abarcada pela respectiva decisão. O periculum in mora está consubstanciado na vulneração – que se encontra em curso (é dizer, há não apenas iminência, mas atualidade do dano e, portanto, ao próprio resultado útil do processo), ao gerar, naturalmente, angústia aos empregados da PBIO e às suas famílias, diante das

incertezas e/ou possíveis irregularidades envolvidas, sendo certo, ademais, que a coletividade tem direito a um escoreito processo de alienação de empresa que constitui patrimônio público” afirma o procurador da república, Edson Abdon Peixoto Filho.

Esta ação faz parte de um conjunto de irregularidades levantadas pelos Sindipetro/MG, Sindipetro/BA e Sindipetro CE/PI com apoio do escritório Advocacia Garcez. É também fruto da luta que a categoria petroleira da Petrobrás Biocombustível travou em 2021, realizando uma greve histórica em defesa dos empregos, do desenvolvimento regional e da transição energética.

Seguiremos mobilizados para garantir que a Petrobrás volte a servir aos interesses do povo brasileiro e que mantenha o seu compromisso com a preservação do meio ambiente. A luta de toda petroleira e petroleiro da Petrobras Biocombustível já está marcada no sindicalismo brasileiro!